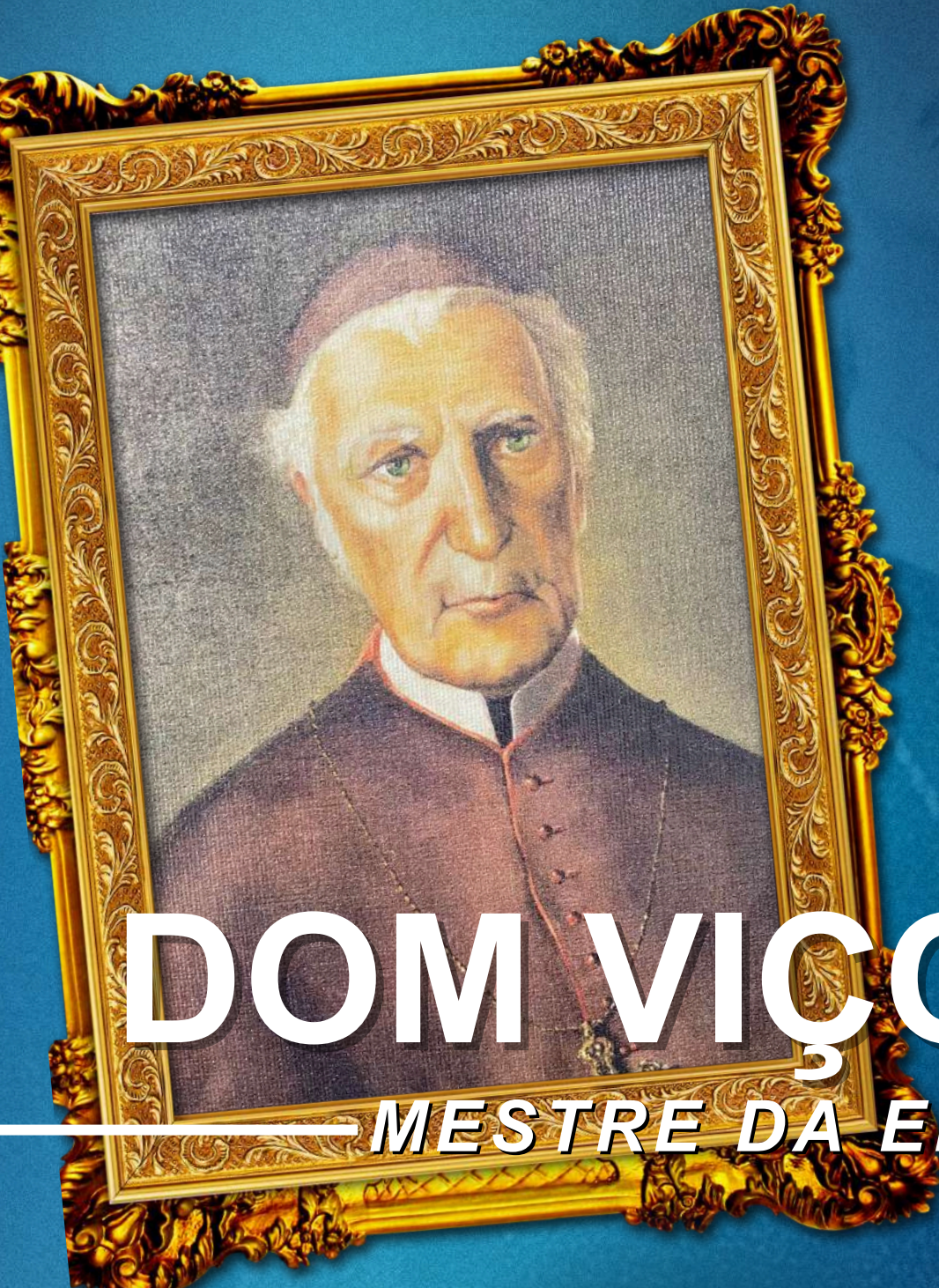


REVISTA EDIÇÃO ESPECIAL
NOVEMBRO DE 2025

7º Bispo de
Mariana
1844 a 1875



DOM VIÇOSO:

MESTRE DA EDUCAÇÃO



FACULDADE
DOM LUCIANO MENDES



PROJETO
MEMÓRIA

EQUIPE TÉCNICA

EDIÇÃO / DESIGNER

Luiz Eduardo Gonzaga da Mata
Wesley Lopes Dumont

TEXTOS

Professores e alunos da FDLM e do
Colégio Dom Viçoso

REVISÃO ORTOGRÁFICA

Angélica Aparecida Filha

FOTOS

Luiz Eduardo Gonzaga da Mata
Wesley Lopes Dumont
Arquivos FDLM
Arquivos DACOM
Arquivos do Colégio Dom Viçoso

VISITAS GUIADAS

Andrey Silvio Soares
Luiz Eduardo Gonzaga da Mata
Saulo Matusalém Ribeiro
Wesley Lopes Dumont

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

Seminário São José

Pe. Sérgio José da Silva - Reitor

Catedral Basílica Nossa Senhora da Assunção

Pe. Geraldo Dias Buziani - Pároco

Centro Cultural Dom Frei Manoel da Cruz

Pe. Anderson Eduardo de Paiva -
Diretor

COORDENAÇÃO COLÉGIO DOM VIÇOSO

Fundadora

Maria da Conceição de Pinho Paulino

Diretora

Maria Aparecida de Pinho D. Barbosa

Professores

Roséle das Graças de Paiva
Carlos Eduardo Souza Campos
Thiago Ramos da Silva

COORDENAÇÃO FDLM

Direção da Faculdade

Pe. Euder Daniane Canuto Monteiro

Direção Acadêmica

Pe. Edvaldo Antonio de Melo

Direção Administrativa

Pe. José Geraldo Coura

Professora

Maria Elisa Silva Mendes

Faculdade Dom Luciano Mendes

Av. Geraldo Gonçalves da Cunha, 21
São José - Mariana - MG- 35.426-094
Tel.: (31) 98303-4614

Colégio Dom Viçoso

Rua Diamantina, 135
Cabanas - Mariana - MG- 35.420-000
Tel.: (31) 3557-1427

SUMÁRIO

I PARTE

Conhecendo Dom Viçoso

Textos, histórias e cartas para conhecer melhor o Venerável Dom Viçoso

- 4 Apresentação do Projeto Memória
- 6 Projeto Memória: Movimento de amor à Arquidiocese de Mariana
- 8 Biografia de Dom Antônio Ferreira Viçoso
- 9 Dom Viçoso e a Educação
- 12 Dom Viçoso e a Cartuxa
- 13 Nos Passos de Dom Viçoso
- 14 Processo de Beatificação e Canonização do Venerável Dom Viçoso
- 16 Linha do tempo da Vida de Dom Viçoso
- 17 História do Colégio Dom Viçoso
- 19 Hino do Colégio Dom Viçoso
- 20 Entrevista com Maria da Conceição de Pinho Paulino
- 21 Cartas e poesias com Dom Viçoso

II PARTE

Agindo com Dom Viçoso

Trabalhos de campo com visitas guiadas feitas pelos alunos do Colégio Dom Viçoso e da Faculdade Dom Luciano Mendes

- 26 Visita à Catedral Basílica Nossa Senhora da Assunção
- 27 Visita ao Espaço Cultural Dom Frei Manoel da Cruz
- 28 Visita do Colégio Dom Viçoso à FDLM
- 31 Visita da FDLM ao Colégio Dom Viçoso
- 33 Visita dos alunos do Colégio Dom Viçoso à Cartuxa
- 34 Visita dos alunos Dom Viçoso ao Caraça
- 35 Missa por ocasião dos 150 anos da morte de Dom Viçoso na Cartuxa
- 36 Lançamento do livro “Dom Viçoso” por Dom Gil Antônio Moreira
- 39 Alunos do Colégio Dom Viçoso



APRESENTAÇÃO DO PROJETO *memória*

A Faculdade Dom Luciano Mendes (FDLM), através do “Projeto Memória” (<https://projetomemoriaarquidiocese.faculdadedomluciano.com.br/>), tem a alegria de apresentar a Revista *Dom Viçoso: Mestre da Educação*, com o objetivo principal de resgatar a história do patrono da escola e o seu papel na sociedade. A revista é resultado das atividades de Curricularização da Extensão envolvendo docentes e discentes do Curso de Bacharelado em Filosofia da Faculdade Dom Luciano e da Escola Dom Viçoso. Trata-se de atividades motivadas pelas comemorações dos 280 anos de criação da Diocese de Mariana, instituição quase tricentenária da qual a Faculdade Dom Luciano Mendes é filha.

A Diocese de Mariana foi criada aos seis de dezembro de 1745 pela Bula *Candor Lucis Aeternae* do Papa Bento XIV. Sua instalação ocorreu três anos depois, no dia 17 de dezembro de 1748, com a posse canônica de seu primeiro bispo, Dom Frei Manoel da Cruz, cisterciense da família de São Bernardo. Mariana tornou-se, no contexto brasileiro, a sexta diocese (criada juntamente com São Paulo), sucedendo os bispados da Bahia (1551), Rio de Janeiro (1676), Olinda (1676), Maranhão (1677) e Pará (1720). Após cento e sessenta anos, a Diocese foi elevada à categoria de Arquidiocese, juntamente com o bispado de Belém do Pará, por meio do documento pontifício – *Sempiternam Humani Generis* – emitido pelo Papa São Pio X, em 1º de maio de 1906.

As atividades extensionistas tiveram início com a abertura da VII Semana Acadêmica Dom Luciano (agosto de 2024), através da reflexão sobre a história da Diocese ao longo de seus 280 anos, que inclui desde a história de sua criação, destacando os papéis dos Bispos, Arcebispos, cúria, cabido, seminários e museus. Trata-se de um resgate histórico-cultural não somente de Mariana, mas também do estado de Minas Gerais, propiciando o conhecimento acadêmico-científico e a prática pedagógica envolvendo professores, alunos e a comunidade marianense em suas diversas e distintas expressões oriundas de sua arquitetura, música, iconografia, imaginária, retórica, cultura material e intangível.

Neste sentido, além de resgatar a memória dos 280 anos de criação da Diocese de Mariana, a revista surge com o intuito de homenagear o 7º Bispo de Mariana e Conde da Conceição, o Venerável Dom Viçoso (1787-1875), que celebra os 150 anos de seu falecimento em 07 de julho de 2025. Recordamos também a comemoração dos 400 anos de fundação da Congregação da Missão (CM), por São Vicente de Paulo, da qual o Venerável Dom Viçoso é filho.

Desde a “Jornada com Dom Viçoso”, que se realizou em Mariana - MG, nos dias 20 e 21 de abril de 2024, a faculdade vem realizando atividades ligadas à vida de Dom Viçoso, recordando a atuação dos padres da Congregação da Missão, os Lazaristas, no Seminário de Mariana, com ênfase na vida pastoral, na luta contra a escravidão, na profunda espiritualidade e pobreza a qual viveu, além da missão evangelizadora em Minas e em todo o Brasil.

O Projeto Memória chega à Escola Dom Viçoso e visa abordar a importância da identidade, do patrimônio cultural e artístico, tendo como ponto de partida a identidade da escola: Quem é meu patrono? A escola é uma instituição socializadora. Resgatar, portanto, a história da escola e da vida do patrono, consiste em valorizar as pessoas, bem como o bem público, e criar um sentimento de pertença.

Além de apresentar a história do patrono da escola na comunidade local, buscando identificar sua importância na sociedade, o projeto visa à interação criativa, como escrita de cartas e de poesias; ao resgate do hino e imagens da escola; à realização de visitas guiadas a museus, cúria, catedral, seminário, Cartuxa e Caraça, com o intuito de compreender o contexto no qual o patrono da escola atuou; à realização de entrevistas com profissionais da escola, para compreender a história na qual os alunos estão inseridos; bem como ao desenvolvimento de uma revista da escola.

A Revista *Dom Viçoso: Mestre da Educação* explora sua trajetória, atividades, os percursos da fé, seu falecimento e o processo de beatificação e testemunhos, além de evidenciar os trabalhos interdisciplinares desenvolvidos entre escola e a faculdade, como as visitas guiadas, as missas festivas e a elaboração de desenhos e poemas pelos alunos do oitavo ano da Escola Dom Viçoso.

Aproveitem para apreciar e reviver a vida e obras do Venerável Dom Viçoso, um trabalho de muitas mãos com o objetivo de cultivar a espiritualidade, o ensino, a democratização do saber, fazendo crescer e deixando florescer o amor pela educação.

Pe. Edvaldo Antonio de Melo e Maria Elisa Silva Mendes
Professores da Faculdade Dom Luciano Mendes (FDLM)



PROJETO MEMÓRIA:

Movimento de amor à Arquidiocese de Mariana

O Projeto Memória é uma proposta que visa resgatar a memória histórica, afetiva e vivencial da Arquidiocese de Mariana eternizada em materiais diversos, desde fotografias a obras inteiras publicadas. Trata-se de um registro sério e consciente do nosso agora, legado do nosso tempo às gerações futuras.

O Projeto Memória apresenta a história da Diocese ao longo de seus 280 anos, desde a sua criação, destacando os papéis dos Bispos, Arcebispos, Bispos do Clero de Mariana, História da Arquidiocese, Cúria, Palácio Episcopal, Cabido, Igrejas Tricentenárias, Santuários, Irmandades e Ordens Terceiras, Seminário, Processos de Beatificação/Canonização, Instituições de Ensino, Arquivos e Museus.

Além disso, o Projeto propicia um olhar histórico, cultural e religioso sobre o estado de Minas Gerais, oportunizando o conhecimento acadêmico-científico e a prática de pesquisas relacionadas à arte em suas distintas expressões (arquitetura, música, iconografia, imaginária, retórica, pintura, cultura material e intangível), à história, tradições, crenças e formação das primeiras vilas e cidades, nas suas diversas manifestações de fé.

Fonte: Site do Projeto Memória

SAIBA MAIS SOBRE O PROJETO MEMÓRIA





I PARTE

Conhecendo Dom Viçoso

*Textos, histórias e cartas para conhecer melhor
Dom Viçoso*





BIOGRAFIA DE

Dom Antônio Ferreira Viçoso

Antônio Ferreira Viçoso nasceu em 13 de maio de 1787, em Peniche, Portugal. Filho do casal Jacintho Ferreira Viçoso e Maria Gertrudes. Educado na fé cristã, ainda menino, foi estudar com os Carmelitas Descalços. Mais tarde, mudou-se para Santarém e, ao concluir os estudos, ingressou no seminário da mesma cidade, onde permaneceu por mais sete anos.

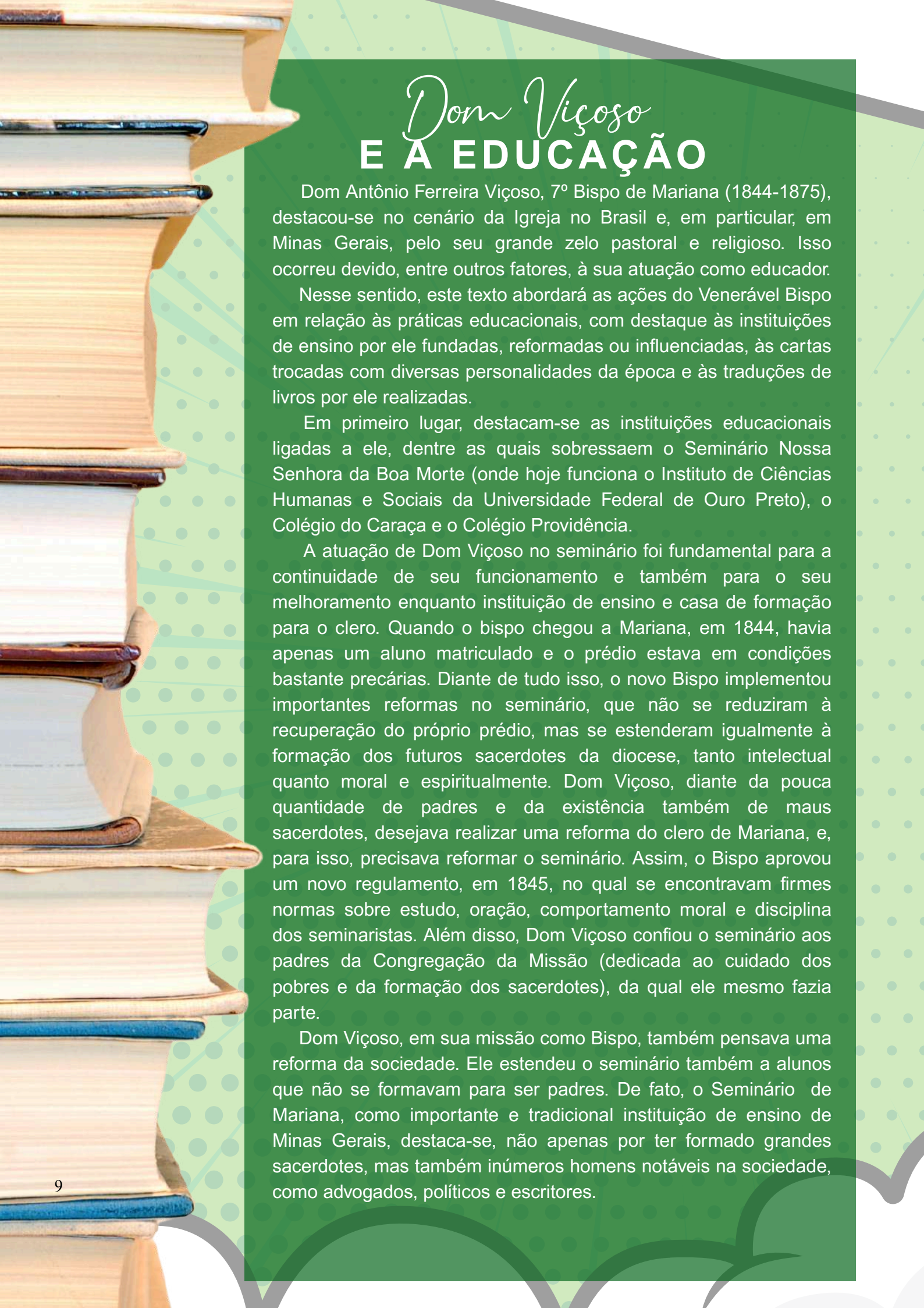
Quando chegou o momento de sua ordenação, um problema envolvendo o Bispo do Porto levou o papa a suspender todas as ordenações de padres seculares. Diante disso, Antônio Ferreira Viçoso precisou seguir outro caminho dentro da vida religiosa. Após refletir sobre sua vocação, ingressou na Congregação da Missão – os Lazaristas – no Seminário Interno de Rilhafoles, onde refez todos os estudos anteriormente realizados com os padres seculares. Em 1813, foi ordenado padre.

Seus primeiros anos de sacerdócio foram marcados por intensos estudos, e ele chegou a ministrar aulas de filosofia no Real Colégio de Nossa Senhora da Purificação. Anos depois, foi convocado para uma missão no Brasil, junto com seu amigo e professor, o Padre Leandro Rabelo. Ao chegarem ao país, ambos seguiram para a Serra do Caraça, onde fundaram o Colégio do Caraça em 1821. Mais tarde, o imperador nomeou o Padre Antônio Viçoso para atuar no Seminário de Órfãos da Ilha Grande, em Jacuecanga, Rio de Janeiro. Posteriormente, ele retornou ao Caraça, onde foi eleito superior dos Vicentinos no Brasil.

Em 5 de maio de 1844, no Mosteiro de São Bento, Rio de Janeiro-RJ, foi sagrado Bispo e nomeado para a Diocese de Mariana. Seu episcopado foi essencial para a reestruturação da Diocese. Considerado um homem intelectual, Dom Antônio Ferreira Viçoso governou de maneira diferente de seus predecessores. Entre suas principais iniciativas, destacou-se o investimento na formação moral do clero diocesano. Além disso, promoveu a reforma do seminário diocesano, alinhando-o à formação eclesial ultramontana.

Seu episcopado também se destacou pelas visitas pastorais, nas quais os bispos percorriam as paróquias da diocese e informavam ao papa sobre sua situação, promovendo, assim, uma reforma no clero. Dom Antônio Ferreira Viçoso faleceu em 7 de julho de 1875, aos 88 anos, em sua chácara, a Cartuxa, em Mariana. Seu legado e exemplo permanecem vivos, não apenas na Igreja, mas também em diversas instituições de ensino.

Texto: Gustavo Araújo Coelho – discente do 6º período do Curso de Bacharelado em Filosofia da Faculdade Dom Luciano Mendes.



Dom Viçoso E A EDUCAÇÃO

Dom Antônio Ferreira Viçoso, 7º Bispo de Mariana (1844-1875), destacou-se no cenário da Igreja no Brasil e, em particular, em Minas Gerais, pelo seu grande zelo pastoral e religioso. Isso ocorreu devido, entre outros fatores, à sua atuação como educador.

Nesse sentido, este texto abordará as ações do Venerável Bispo em relação às práticas educacionais, com destaque às instituições de ensino por ele fundadas, reformadas ou influenciadas, às cartas trocadas com diversas personalidades da época e às traduções de livros por ele realizadas.

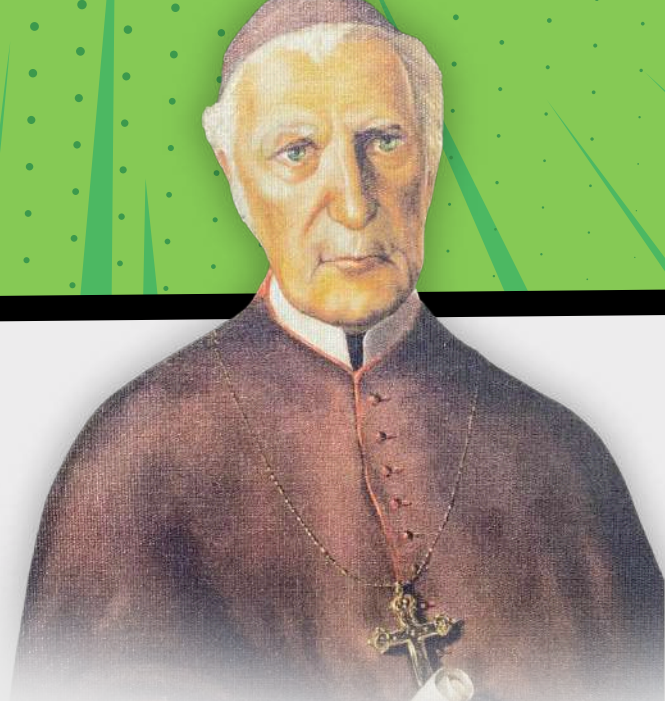
Em primeiro lugar, destacam-se as instituições educacionais ligadas a ele, dentre as quais sobressaem o Seminário Nossa Senhora da Boa Morte (onde hoje funciona o Instituto de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal de Ouro Preto), o Colégio do Caraça e o Colégio Providência.

A atuação de Dom Viçoso no seminário foi fundamental para a continuidade de seu funcionamento e também para o seu melhoramento enquanto instituição de ensino e casa de formação para o clero. Quando o bispo chegou a Mariana, em 1844, havia apenas um aluno matriculado e o prédio estava em condições bastante precárias. Diante de tudo isso, o novo Bispo implementou importantes reformas no seminário, que não se reduziram à recuperação do próprio prédio, mas se estenderam igualmente à formação dos futuros sacerdotes da diocese, tanto intelectual quanto moral e espiritualmente. Dom Viçoso, diante da pouca quantidade de padres e da existência também de maus sacerdotes, desejava realizar uma reforma do clero de Mariana, e, para isso, precisava reformar o seminário. Assim, o Bispo aprovou um novo regulamento, em 1845, no qual se encontravam firmes normas sobre estudo, oração, comportamento moral e disciplina dos seminaristas. Além disso, Dom Viçoso confiou o seminário aos padres da Congregação da Missão (dedicada ao cuidado dos pobres e da formação dos sacerdotes), da qual ele mesmo fazia parte.

Dom Viçoso, em sua missão como Bispo, também pensava uma reforma da sociedade. Ele estendeu o seminário também a alunos que não se formavam para ser padres. De fato, o Seminário de Mariana, como importante e tradicional instituição de ensino de Minas Gerais, destaca-se, não apenas por ter formado grandes sacerdotes, mas também inúmeros homens notáveis na sociedade, como advogados, políticos e escritores.

Além desse importante legado deixado por ele no Seminário Nossa Senhora da Boa Morte, Dom Viçoso também foi fundamental para a fundação do Colégio do Caraça, entre os atuais municípios de Santa Bárbara e Catas Altas.

Antes de se tornar bispo de Mariana, o então Padre Antônio Ferreira Viçoso, junto ao seu companheiro de missão e de congregação, Padre Leandro Rabelo Peixoto e Castro, em 1819, tomaram posse do Santuário de Nossa Senhora Mãe dos Homens, deixado pelo Irmão Lourenço (fundador do santuário) como herança do Rei Dom João VI, para que se tornasse um colégio para a educação da juventude e casa de missionários. Assim, o rei escolheu e enviou os dois padres para o Caraça, onde – juntamente a outros colaboradores – venceram inúmeros desafios a fim de que ali fundassem o colégio. Da mesma maneira, anos depois, no Seminário de Mariana, Padre Viçoso desenvolveu uma educação intelectual e moral para seus alunos. Sua figura, assim como a dos seus companheiros, foi essencial para o surgimento dessa instituição de ensino, de enorme importância e renome para a educação em Minas Gerais. Em 1822, deixou o Caraça com o objetivo de ensinar no Seminário de Órfãos de Jacuecanga, no Rio de Janeiro.



Ademais, Dom Viçoso também está muito ligado à fundação do Colégio Providência, em Mariana. Foi o Venerável Bispo que trouxe as Filhas da Caridade de São Vicente de Paulo visando ao cuidado das órfãs e dos doentes. Porém, devido às dificuldades financeiras para manter esse trabalho gratuito, e também com o objetivo de promover a educação das meninas de famílias mais ricas (conforme os costumes da época), Dom Viçoso e as Irmãs Vicentinas fundaram o Colégio Providência que – ao longo dos anos – serviu como importantíssima instituição para a educação feminina (e posteriormente masculina) em Mariana e como fonte de renda para o exercício das obras de caridade pelas irmãs.

Além dessas três grandes instituições de ensino, outras duas são dignas de menção pela sua ligação a Dom Viçoso: o citado Seminário de Jacuecanga e o Colégio Lazarista de Campo Belo.

Em segundo lugar, ressalta-se a enorme correspondência entre Dom Viçoso e diversas personalidades, como religiosas, padres, bispos, o Papa Pio IX, o imperador Dom Pedro II e políticos. Há cerca de 533 cartas identificadas e catalogadas, trocadas entre 1823 e 1875, ano de sua morte, o que mostra sua influência e relevância social. Dentre essas correspondências, sobressaem aquelas trocadas com as Filhas da Caridade acerca do Colégio Providência.

Por fim, em terceiro lugar, é necessário destacar as contribuições de Dom Viçoso na tradução de livros, algo possível também pela sua grande capacidade intelectual. O Bispo traduziu, por exemplo, do latim e do italiano, obras para o português, especialmente livros ligados à reforma do clero por ele promovida e à prática pastoral, como *Guia de Confessores da Gente de Campo* e *Compêndio de Theologia Moral*, ambos de Santo Afonso Maria de Ligório.

Portanto, é possível compreender a grandeza e a importância da atuação de Dom Viçoso, patrono da escola de Mariana, que carrega seu nome na área da educação. Não apenas como bispo exemplar, ele igualmente impactou a sociedade por suas ações educacionais e é, hoje, exemplo para todos os que se envolvem com a educação, principalmente para os estudantes da escola da qual é patrono.

Texto por: Vítor Alves Rodrigues e Silva – discente do 4º período do Curso de Bacharelado em Filosofia da Faculdade Dom Luciano Mendes.

REFERÊNCIAS

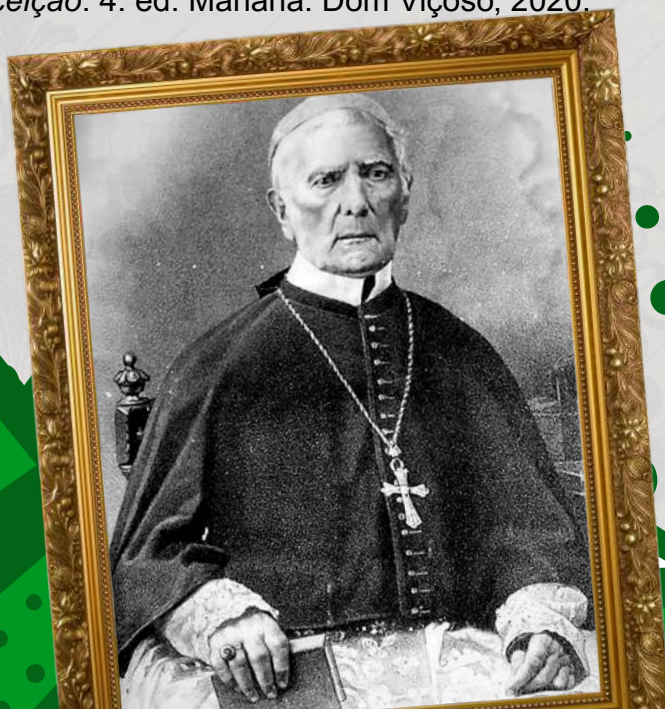
BRANDÃO, Marcella de Sá. Viçoso nas letras, um percurso literário na vida de um prelado. *Revista de Ciências Humanas*. Viçosa, v. 11, n. 2, p. 270-281, jul./dez. 2011.

MARQUES, Lúcio Álvaro; CAMELLO, Maurício (orgs.). *Dom Antônio Ferreira Viçoso: correspondência (1823-1875)*. Brasília: FUNAG, 2024.

OLIVEIRA, Gustavo de Souza. O Seminário de Nossa Senhora da Boa Morte no bispado de D. Antônio Ferreira Viçoso (1844-1875). In: MELO, Edvaldo Antonio de; COUTO, Adilson Luiz Umbelino; CARVALHO, Valter Magno de (orgs.). *Seminário de Mariana: memória dos 270 anos*. Mariana: Dom Viçoso, 2022. p. 281-304.

PEREIRA, João Paulo Rodrigues. O Seminário de Nossa Senhora da Boa Morte sob a orientação de um bispo ultramontano (1844-1875): história de uma instituição escolar no Brasil império. In: MELO, Edvaldo Antonio de; COUTO, Adilson Luiz Umbelino; CARVALHO, Valter Magno de (orgs.). *Seminário de Mariana: memória dos 270 anos*. Mariana: Dom Viçoso, 2022. p. 305-320.

PIMENTA, Silvério Gomes. *Vida de D. Antônio Ferreira Viçoso: bispo de Mariana e Conde da Conceição*. 4. ed. Mariana: Dom Viçoso, 2020.



Dom Viçoso E A CARTUXA

Dom Viçoso, assim como os outros portugueses que eram contemporâneos seus, adorava lugares elevados. Surpreendido pelo episcopado, em 1843, enquanto buscava refúgio no Caraça, o bispo sentia-se confinado em Mariana. Ansiando pela solidão e pelas alturas, subiu uma serra próxima ao Seminário Menor e, cativado pela vista panorâmica de Mariana, do distante Caraça e do céu imaculado, decidiu estabelecer-se ali. Em 1848, adquiriu o terreno e construiu uma casa extremamente simples, com apenas cinco cômodos, decorada com a riqueza da simplicidade e a pobreza de objetos materiais características de sua ordem vicentina.

A Cartuxa tornou-se o refúgio preferido de Dom Viçoso, oferecendo-lhe paz em contraste com o Palácio Episcopal. Ali, encontrava a natureza intocada, o silêncio, a vista abençoada da cidade e as memórias trazidas pelas montanhas. Em sua capela humilde, vivia uma intensa espiritualidade. Após uma vida dedicada ao ministério entre o Palácio e a Cartuxa, Dom Viçoso, fiel aos seus votos de pobreza e humildade, escolheu morrer nesse retiro em 1875, legando a propriedade ao Caraça.

Após sua morte, a pequena Cartuxa, embora esquecida pela instituição do Caraça, permaneceu como relíquia. Os objetos simples, como o catre do bispo, as mesas, o altar, um chafariz rústico e bancos sob bambuzais plantados por ele, criam uma atmosfera de poesia e saudade. Destaca-se o esforço de figuras, como o Pe. Sarneel, para preservar o local, com a expectativa de melhorar o acesso para romarias. O Pe. Sarneel, aliás, é o que convida a todos a visitar a Cartuxa e conhecer onde Dom Viçoso viveu. O local não é especial pela sua riqueza material, mas pela simplicidade que espelha a espiritualidade do bispo e serve como farol que aponta o caminho para as alturas celestiais as quais ele alcançou.

Texto por: Raimundo Julio da Silva Neto – discente do 6º período do Curso de Bacharelado em Filosofia da Faculdade Dom Luciano Mendes.

REFERÊNCIA

SILVA NETO, D. B. J. da. *Dom Viçoso Apóstolo de Minas*. Belo Horizonte, 1965.

Fotos: Arquivo do Colégio Dom Viçoso



NOS PASSOS DE *Dom Viçoso*



Trazendo à memória os 150 anos de falecimento de Dom Viçoso, a Arquidiocese de Mariana, através da Faculdade Dom Luciano Mendes, desenvolve o projeto de extensão “Nos Passos de Dom Viçoso”. O projeto conta com a participação dos alunos e professores da faculdade e com a colaboração de leigos, leigas, religiosos e religiosas que valorizam a memória de Dom Viçoso, bem como a cultura da região, patrimônio imaterial inestimável de nossa sociedade.

O caminho de peregrinação “Nos Passos de Dom Viçoso” tem esse nome em homenagem ao Venerável Dom Antônio Ferreira Viçoso que deixou um legado de fé e humildade na região. Trata-se de um percurso que se inicia no Caraça, lugar onde chegou Padre Viçoso como missionário lazarista, e culmina na Cartuxa, onde morreu o então Dom Viçoso, conhecido por sua simplicidade e por sua atuação contra a escravidão.

Partindo do Caraça, chega-se à Fazenda do Engenho, segue-se por Santana do Morro e depara-se com as torres das igrejas de Catas Altas. Segue-se por Morro da Água Quente, até o distrito de Santa Rita Durão, pertencente a Mariana, terra de Frei José de Santa Rita Durão, onde se pode apreciar as torres de Nossa Senhora de Nazaré e de Nossa Senhora do Rosário. Continuando a viagem, chega-se a Camargos, um dos mais antigos distritos de Mariana. É importante destacar a emoção de lembrar de Bento Rodrigues, e recordar de sua história e memórias...

Continuando a viagem pelos Passos de Dom Viçoso, chegamos à Primaz de Minas. Nela, somos convidados a conhecer a Catedral, o Seminário, as pinturas e a arquitetura de artistas, como José Pereira Arouca e Manoel da Costa Ataíde, o toque dos sinos, escrito no poema de Alphonsus de Guimaraens, suas tradições e outras belezas. Passando pela Catedral, depara-se com a cripta na qual estão sepultados os Bispos, dentre eles, Dom Viçoso; mas ainda é preciso seguir seus passos e chegar à Cartuxa, lugar onde Dom Viçoso se recolhia em oração e também veio a falecer.

O percurso nos convida a refletir e conhecer os locais importantes na cidade onde Dom Viçoso viveu e atuou em Mariana, proporcionando aos visitantes uma imersão na história e no seu legado religioso.

PROCESSO DE BEATIFICAÇÃO E CANONIZAÇÃO DO VENERÁVEL DOM VIÇOSO

Dentre os processos de beatificação e canonização existentes na Arquidiocese de Mariana, destaca-se o de Dom Antônio Ferreira Viçoso. Por sua fama de santidade e seus grandes feitos realizados no território diocesano e até mesmo nacional, sua vida é tida como exemplo para muitos cristãos. No livro “Vida de Dom Antônio Ferreira Viçoso: Bispo de Mariana e Conde da Conceição”, escrito por Padre Silvério Gomes Pimenta, em sua quarta edição de 2020, os organizadores anexaram, junto aos escritos, a carta de pedido de beatificação de Dom Viçoso, dada em Roma, no dia 08 de julho de 2014, pelo Cardeal Angelo Amato, onde nela diz um pouco, de forma detalhada, sobre o processo de reconhecimento de suas virtudes e, assim, Dom Viçoso tornar-se Venerável. Como se lê na carta:

Em virtude da fama de santidade, de 16 de julho de 1916 a 3 de agosto de 1922, na Cúria eclesiástica de Mariana (Brasil), foi celebrado o Processo Ordinário Informativo, a que se seguiu a Investigação Diocesana na própria Cúria, de 1º de julho a 10 de dezembro de 1985, cuja validade jurídica foi reconhecida por esta Congregação com os decretos de 10 de outubro de 1986 e de 13 de junho de 1998. A 23 de abril de 2002 se deu a reunião dos Consultores Históricos. Preparada a Positio, se discutiu, segundo o normal procedimento, se o Servo de Deus havia vivido em grau heroico as virtudes. Com êxito positivo, a 05 de março de 2013 ocorreu o Congresso Peculiar dos Consultores Teólogos. Os Padres Cardeais e Bispos na sessão Ordinária de 1º de julho de 2014, presidida por mim, Cardeal Angelo Amato, reconheceram que o Servo de Deus exerceu em grau heroico as virtudes teológicas, cardeais e anexas. Finalmente tendo sido feito acurado relato sobre estas coisas ao Sumo Pontífice Francisco através do subscrito Cardeal Prefeito, recolhendo e considerando válidos os votos da Congregação da Causa dos Santos, Sua Santidade declarou hoje que são notórias, em grau heroico, as virtudes teológicas da fé, esperança e caridade seja em relação a Deus quanto ao próximo, bem como as virtudes cardeais da prudência, justiça, temperança e fortaleza e (outras) aquelas anexas do Servo de Deus ANTONIO FERREIRA VIÇOSO (membro) da Congregação da Missão, Bispo de Mariana, neste caso e para os efeitos de que se trata, o Santo Padre ordenou que este Decreto seja publicado conforme o direito e inserido nas Atas da Congregação da Causa dos Santos (Pimenta, 2020, p. 578).

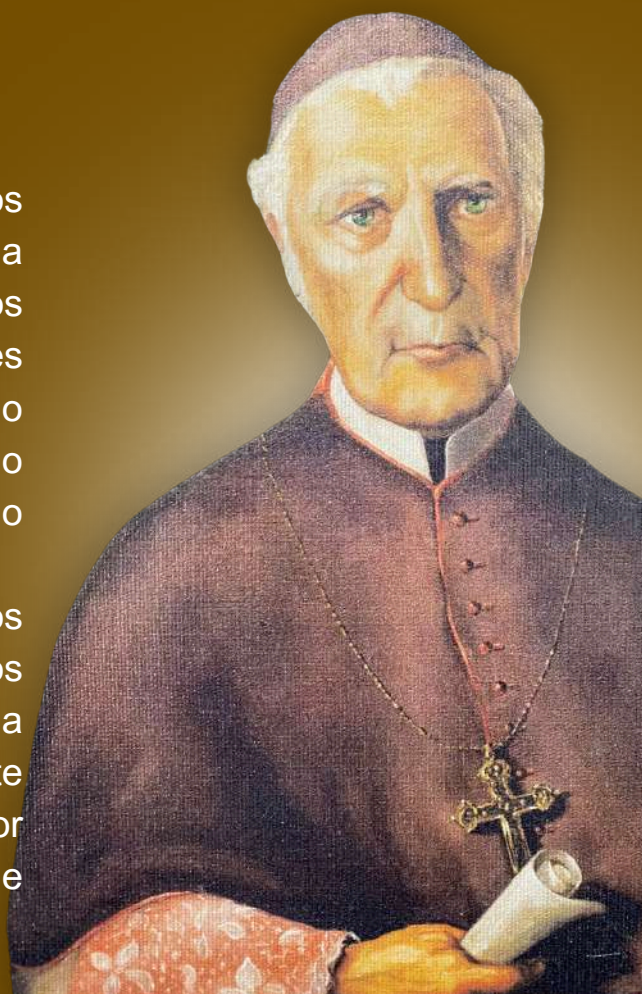
Para dar continuidade ao processo, junto à Causa dos Santos em Roma, sacerdotes acompanham mais de perto o processo: o administrador dos bens temporais da causa, com a função de cuidar das despesas financeiras durante o processo, o Revmo. Padre Darci Fernandes Leão; o Revmo. Pe. Marcelo Moreira Santiago, Delegado Arquiepiscopal para acompanhar a Causa de Beatificação e Canonização e o postulador para a canonização, responsável por acompanhar, apresentar a documentação e defender a causa, durante todo processo, o Revmo. Padre Giuseppe Guerra, CM.

Tendo sido reconhecido Dom Viçoso como venerável, a partir desse decreto acima lido, aguarda-se agora a confirmação de um milagre realizado por sua intercessão para que possa se tornar Beato pela Santa Igreja e futuramente ser elevado a Santo da Igreja Católica. Enquanto isso, rezemos pedindo por sua intercessão e por sua beatificação:

ORAÇÃO PARA PEDIR A DEUS A BEATIFICAÇÃO DE DOM VIÇOSO E ALCANÇAR GRAÇAS POR SUA INTERCESSÃO

Senhor Jesus Cristo, glória dos vossos sacerdotes, Bom Pastor que destes a vida pelas vossas ovelhas, nós vos agradecemos pelas virtudes e dons com que vos dignastes adornar a alma do grande bispo, Dom Antônio Ferreira Viçoso, para fazer dele um modelo luminoso de defensor da Igreja, reformador do clero e santificador do povo cristão.

Vós que prometestes glorificar aqueles que vos servirem, dignai-vos glorificar, com a honra dos altares, se for para a maior glória da Santíssima Trindade e honra do vosso Sacerdócio, este vosso servo, e concedei-nos, para esse fim, por sua intercessão junto de Vós, a graça que confiantemente vos pedimos. Amém.



Texto por: Luiz Eduardo Gonzaga da Mata – discente do 4º período do Curso de Bacharelado em Filosofia da Faculdade Dom Luciano Mendes.

Saiba mais

REFERÊNCIA

PIMENTA, Silvério Gomes. *Vida de D. Antônio Ferreira Viçoso: bispo de Mariana e Conde da Conceição*. 4. ed. Mariana: Dom Viçoso, 2020.



LINHA DO TEMPO DA VIDA DE DOM VIÇOSO

1

1787

Nascimento de Dom Viçoso.

2

1796

Início dos estudos no Colégio Carmelita, no Convento de Olhalvo.

3

1801

Início dos estudos no Seminário de Santarém.

4

1808

Conclusão dos estudos no seminário.

5

1811

Ingresso no noviciado no Seminário de Rilhafoles, da Congregação da Missão.

6

1813

Profissão dos votos religiosos e início do estudo de filosofia.

7

1818

07 de março: Ordenação presbiteral.

8

1819

Parte para o Brasil, chegando à cidade do Rio de Janeiro, e segue para a Serra do Caraça.

9

1820

Fundação de um colégio no Caraça.

10

1822

Ida para o Seminário de Órfãos da Ilha Grande, em Jacuecanga, Rio de Janeiro.

11

1839

Eleição como superior dos vicentinos no Brasil.

12

1843

Eleito bispo da Diocese de Mariana.

13

1844

Sagração episcopal. E chegada em Mariana.

14

1875

Falecimento de Dom Viçoso.

História do Colégio DOM VIÇOSO

Fotos: Arquivo FDLM



Fundado nos moldes atuais em 1997, por Maria da Conceição de Pinho Paulino (dona Conceição de Pinho), o Colégio Dom Viçoso busca, em sua atuação e em sua história, seguir o legado do seu venerável patrono. A partir de uma entrevista realizada pelos alunos da instituição a Maria Aparecida Duarte Pinho, diretora do colégio, buscamos, neste texto, abordar os tópicos principais de sua rica história enquanto instituição de ensino.

Dom Viçoso doou o terreno da escola a Raymundo Nonato da Trindade, tataravô da diretora, em reconhecimento aos seus trabalhos em prol da então Diocese de Mariana. Em seguimento ao legado educacional do bispo, dona Conceição de Pinho nomeou o colégio em homenagem a ele e o criou com o objetivo de promover a educação das crianças e adolescentes, não somente em sentido acadêmico, mas também com o intuito de uma formação integral e de verdadeira ajuda a essas pessoas tão importantes. De fato, as crianças possuem tal relevância para a vida de dona Conceição a qual afirmava que elas “são as flores que perfumam a minha existência, que aquece [sic] a solidão da minha vida”.

Além disso, ao longo de sua história, o Colégio Dom Viçoso teve, na sua direção, ilustres figuras da família Pinho. Além de Maria da Conceição de Pinho Paulino, seus irmãos, Dom Aloísio Hilário de Pinho (bispo emérito de Jataí, GO) e Cônego José de Arimateia de Pinho, ocuparam a presidência da escola. Como diretores, o colégio teve, além de dona Conceição, Maria Auxiliadora de Pinho Duarte, Maria da Conceição de Pinho Duarte e também Marco Antônio Oliveira, atual diretor da Escola Estadual Cônego Braga.



Por fim, a instituição procura promover uma boa relação dos alunos com a sociedade, sobretudo a respeito dos temas da segurança e do desenvolvimento socioemocional dos estudantes, para além do conhecimento intelectual. Acolhimento, inclusão, diálogo, prevenção, conscientização e cooperação são palavras-chave para guiar as ações da escola e a formação das crianças e adolescentes, em comunhão com suas famílias, a comunidade escolar e as instituições de segurança e de serviços sociais e de saúde. Isso se torna mais forte no emblema do colégio: a âncora, símbolo da esperança trazida por Dom Viçoso, representa, nas palavras da diretora, “segurança, estabilidade, proteção, equilíbrio, fé, esperança e a firmeza diante das dificuldades”. São valores profundos cultivados pelo Venerável Bispo e, igualmente, por esta instituição, que se propõe a ser uma luz na sociedade, por meio de uma educação que contemple o conhecimento acadêmico, a segurança e a formação socioemocional de seus estudantes.

Texto por: **Thiago Ramos da Silva** – Professor de História da Escola Dom Viçoso.



Fotos: Arquivo FDLM

HI NO DO COLÉGIO

Dom Viçoso / Mariana - MG

Autor: Monsenhor Flávio Carneiro Rodrigues (*In memoriam*)

Composto no ano de 1997

A tua sombra tão amiga
Ó escola Dom Viçoso
Preparamos a nossa vida
Para um futuro ditoso

Salve escola querida
Outro lar, outra família
Sempre alegre e florida
Sê feliz e protegida

Na Colina da Cartuxa
Seguindo o Patrono Santo
Mantemos a digna busca
Por um saber nosso encanto

A tua sombra tão amiga
Ó escola Dom Viçoso
Preparamos a nossa vida
Para um futuro ditoso
Para um futuro ditoso

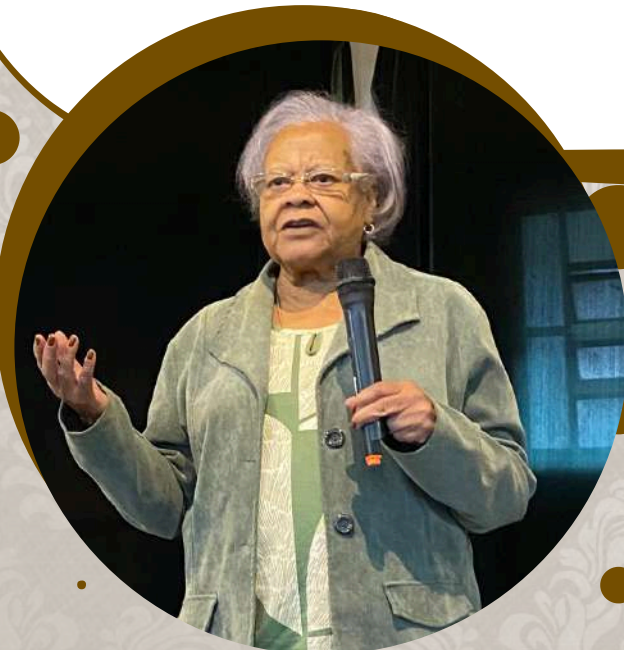
Possamos depois honrar
As lições que nos passastes
Não podemos deprecia
Tanto bem que nos legastes
Tanto bem que nos legastes

ENTREVISTA COM *Maria da Conceição de Pinho Paulino*

Meu bisavô, Maximiano Paulo de Pinho, era trabalhador do seminário e cultivava as terras pertencentes ao antigo Seminário Menor de Mariana. Naquela ocasião, Dom Viçoso era o bispo em Mariana e ele doou, para os empregados do seminário, aquelas terras onde eu nasci. Construí a Escola Dom Viçoso em memória dele e coloquei o nome da escola em sinal de gratidão, porque ele fez tantos benefícios, dando aos seus trabalhadores terrenos em que pudessem plantar e garantir o sustento, também dedicados ao cultivo de bananas e outras plantas, como café e milho. O fubá era para o sustento dos seminaristas, e em decorrência disso, eu prestei essa homenagem a ele.

Dom Viçoso foi um grande apóstolo, que retribuiu a cada um dos seus empregados com um espaço de terra, onde eles pudessem também fazer a sua própria vida e garantir o sustento da família. E foi dali, da casa onde ele viveu, que vieram dois netos para a vida religiosa, além de uma neta religiosa: o falecido Padre José de Arimateia, o falecido Dom Aloísio Hilário de Pinho e a religiosa Irmã Maria Albertina. Tudo que a gente faz tem que elevar o trabalho desse grande missionário, o qual tanto bem fez para a Diocese de Mariana.

Entrevista por: Saulo Matusalém Ribeiro – discente do 6º período do Curso de Bacharelado em Filosofia da Faculdade Dom Luciano Mendes.



CARTAS E POESIAS

com Dom Viçoso

Minha conversa com Dom Viçoso

Numa tarde tranquila, resolvi fazer uma visita surpresa ao meu amigo. Peguei meu cavalo e saí trotando com ele até a Cartuxa. Foi cansativo, devo admitir. Chegando lá, desci do meu cavalo e então bati na porta...

— Antônio Viçoso! Está aí?

A porta abre revelando o rosto surpreso e alegre de Dom Viçoso convidando-me a entrar.

— Que surpresa agradável essa! Eu estava lendo a bíblia. Mas você veio para o estudo religioso, não é?

Eu concordei e, então, passamos parte da tarde estudando, conversando, tomando café e compartilhando a sabedoria e experiência de nossos anos vividos.

Lembro-me como se fosse ontem... o sorriso inocente e leve.

Foi realmente uma figura santa da cabeça aos pés. Dom Viçoso me ensinou a fazer o bem e amar ao próximo independente da situação...

Pena que esse dia foi há 150 anos...

Hoje me inspiro em sua sabedoria e conhecimento diário para enfrentar os desafios que a vida nos propõe.

Despeço-me tendo em mente que levarei o legado deixado por esse sábio companheiro que tanto fez e faz por mim e por toda a humanidade.

Cordialmente,

João Lucas de Oliveira Mendes.

Conversa com Dom Viçoso

Dias atrás, estive com Dom Viçoso. Falamos de muitas coisas como a importância de Deus na vida das pessoas e sobre amar o próximo.

Também falamos sobre a importância da família na nossa vida.

Ao final da conversa, nos despedimos e abraçamos memórias que guardarei para sempre.

Lucas Guilherme Gomes Dias



Conversa com Dom Viçoso

À vossa reverendíssima, Dom Antônio Ferreira Viçoso
Ilustríssimo Senhor,

Escrevo-lhe esta carta para expressar minha sincera gratidão pela honra e recepção que recebi do senhor em minha recente visita.

Foi para mim uma grande alegria poder estar em sua presença, ouvir suas sábias palavras e testemunhar vossa caridade e humildade.

Levo comigo o exemplo de vossa santa vida e rogo a Deus que continue a abençoá-lo em sua missão.

Peço vossa bênção e me despeço com profundo respeito.

De uma humilde serva,

Larissa Marques Machado

Conversa com Dom Viçoso

Há 150 anos, estive na casa de Dom Viçoso. Ele me recebeu com bondade e um sorriso calmo. Sentamos, conversamos sobre Deus e o amor ao próximo.

Dom Viçoso dizia que servir a Deus é ajudar os pobres e fazer o bem a todos. Suas palavras eram simples, mas cheias de fé.

Ele me ensinou que um verdadeiro cristão vive com humildade, justiça e caridade.

Antes de eu ir embora, fizemos uma oração Juntos.

Naquele dia, aprendi que amar a Deus é viver com amor no Coração.

Winícius Emanuel Gonçalves Silva

Um café com Dom Viçoso há 150 anos

Em uma manhã tranquila em Mariana, fui recebida na casa da Cartuxa por Dom Antônio Ferreira Viçoso. Simples e acolhedor, ele me ofereceu café e pão de milho, enquanto conversávamos sobre a missão da igreja, a educação dos jovens e o cuidado com os pobres.

Dom Viçoso falava da Importância de viver o Evangelho com ações efetivas e do amor que dedicava aos mais necessitados, inclusive, ajudando escravizados. Seus olhos mostravam compaixão e fé.

Ao final, colocou a mão no meu ombro e falou:

— Quando o mundo pesar, volte à oração e à caridade. Deus sempre espera.

Saí de lá emocionada pela sua sabedoria e santidade silenciosa.

Ana Catarina Borges Maia Moreira

Mariana, 11 de abril de 2025

Iluminíssimo Dom Viçoso,

Escrevo-lhe esta carta para agradecer por todas as coisas que fez pelas comunidades da nossa e de outras cidades. Tenho acompanhado, com atenção, a vossa dedicação para com os pobres, os órfãos, os seminaristas e a todos aqueles que necessitam.

Em tempos difíceis, o exemplo da vossa vida, marcada pela humildade e confiança em Deus, tem sido luz para muitos, inclusive para mim.

Peço, com a sinceridade de quem deseja crescer no caminho da fé, que vossa santidade me conceda suas orações, seus conselhos e, se for da vontade de Deus, uma bênção pessoal, que muito me fortaleceria na jornada de fé.

Que o Senhor continue a derramar graças sobre vossa missão episcopal, sustentando-o em corpo e alma, e fazendo frutificar ainda mais os frutos do amor que o senhor semeia com tanto ardor e entrega.

Com profunda estima e filial devoção.

Miguel de Castro Pereira

Carta para Dom Viçoso

Mariana, 11 de abril de 2025.

Querido Dom Antônio Ferreira Viçoso,

Escrevo-lhe esta carta com muito carinho e respeito para dizer o quanto admiro o seu trabalho à frente da igreja. Sei que o senhor tem se dedicado muito ao povo, sempre ajudando os mais pobres, cuidando da educação e levando a palavra de Deus a todos.

Fico feliz que temos um bispo tão preocupado com a justiça, a caridade e a fé. Que Deus abençoe sua vida, lhe dando saúde, força e sabedoria para continuar essa missão tão linda.

Receba meu abraço e minhas orações. Que o senhor siga sendo luz para todos nós.

Com respeito e gratidão,

Winícius Emanuel Gonçalves Silva

Mariana, 09 de maio de 2025.

Saudações, vossa excelência, Dom Viçoso,

Venho, por meio desta carta, agradecer vossa empatia em abundância. O senhor é uma pessoa incrível e admirável. O seu trabalho, de ajudar os que precisam por meio do dom que Deus lhe deu de ser uma pessoa abençoada e orar por coisas boas, é lindo.

Eu, também, quero lhe agradecer por ter doado as terras para a construção de uma escola que em breve será construída. Espero que Deus lhe ilumine para que o senhor consiga continuar exercendo este lindo papel de lembrar a todos que Deus é o caminho, a luz e o rei.

Eu te admiro muito!

Com carinho e respeito.

Ana Clara Mendes Lima.

DOM VIÇOSO, FAROL DA ESPERANÇA
Na serra mineira surgiu a luz,
Com fé que acalma, com voz que conduz
Dom Viçoso, pastor fiel
Serviu a Deus com alma e pincel.

Pintou com bondade os gestos da vida,
Curou com amor a dor mais sofrida.
Nos passos humildes, no olhar compreensível,
Mostrou que cristo está sempre vivo.

Hoje, lembramos seu nome com honra
Que sua memória jamais se entranha
Dom da ternura, exemplo que acalma,
Semeador de fé, da paz e da alma.

Ana Luiza Gomes da Silva

DOM VIÇOSO, FAROL DA ESPERANÇA
Dom Viçoso era amoroso
E bondoso com todos.
Servia a Igreja
Com esforço e clareza.

Cuidava do povo
com muita firmeza.
Falava de Deus
Expressando a beleza.

Tinha a verdade
No coração
Ensinava com fé,
E devoção.

Era bondoso
Exemplo de amor
De caridade
E santidade

Ana Catarina Borges Maia Moreira

MEMÓRIAS

Hoje visitei Dom Viçoso
Ecos antigos ainda brilham
Com os seminaristas,
Troquei memórias
E das histórias, nasciam vidas
Que antes dormiam.

Hoje visitei Dom Viçoso
Conheci a cátedra
Que se mantém de pé
E a catedral
Que é o imenso símbolo da fé.

Hoje visitei Dom Viçoso
E senti na brisa um relicário
Os sinos cantavam,
O tempo era moço
De passos silentes
No velho seminário.

Hoje visitei Dom Viçoso
Visita à cartuxa,
Silêncio profundo
As pedras contavam
Segredos antigos
No sopro do vento
Ouvi todo o mundo.

Hoje visitei Dom Viçoso
No coração de Minas
Um tesouro escondido
Caraça, encanto adormecido.

Hoje visitei Dom Viçoso
Brisa intensa,
Marcas presentes
Nem as cinzas apagaram
Memórias ardentes
Que a alma sente.



II PARTE

Agindo com Dom Viçoso

*Trabalhos de campo com visitas guiadas
feitas pelos alunos da Escola Dom Viçoso e
da Faculdade Dom Luciano Mendes*



VISITA À CATEDRAL BASÍLICA NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO

No dia oito do mês de março do ano de dois mil e vinte e cinco, houve uma manhã de visitas guiadas com a turma do oitavo ano do Colégio Dom Viçoso à Catedral da Sé, na cidade de Mariana. Na oportunidade, alguns discentes da Faculdade Dom Luciano Mendes, inseridos no Projeto Memória, envolvendo atividades da curricularização, apresentaram temas de grande importância para a religiosidade, a cultura, a arte e a história de Mariana, a Primaz de Minas Gerais. Entre os assuntos abordados, destacou-se a criação da pequena capela, que mais tarde se tornaria catedral com a presença de um bispo. Curiosidades também surgiram durante a apresentação, como os artesãos que trabalharam no interior da catedral e a relevância do Bispo Dom Viçoso para a educação, pontos enfatizados por Pe. Geraldo Dias Buziani, pároco e reitor da Catedral Nossa Senhora da Assunção. Ao final, os alunos visitaram a cripta localizada no subsolo do templo, onde estão enterrados bispos e arcebispos da Primaz de Minas, desde Dom Frei Manoel da Cruz até o último bispo falecido, Dom Geraldo Lyrio Rocha.

Texto por: Wesley Lopes Dumont – discente do 4º período do Curso de Bacharelado em Filosofia da Faculdade Dom Luciano Mendes.



VISITA AO ESPAÇO CULTURAL DOM FREI MANOEL DA CRUZ

No dia 08 de março do ano de dois mil e vinte e cinco, houve uma manhã de visitas guiadas com a turma do oitavo ano do Colégio Dom Viçoso ao Centro Cultural Dom Frei Manoel da Cruz, espaço que abriga três acervos importantes para a história: o Museu da Música, o Memorial dos Bispos e o Museu do Mobiliário. Lá, puderam apreciar peças valiosas, como partituras coloniais compostas por mineiros e instrumentos utilizados em festas religiosas e populares. O local também preserva objetos pessoais, paramentos religiosos e mobiliário pertencentes a antigos Bispos e Arcebispos de Mariana. Por fim, os alunos exploraram os totens do Projeto Memória, frutos da VII Semana Dom Luciano Mendes, que apresentam informações históricas sobre a Arquidiocese. As visitas guiadas tiveram o objetivo de incentivar a valorização da história, pois uma cidade que não preserva sua memória é um povo sem identidade.

Assim, tais visitas a essas instituições revelam-se essenciais para a preservação e a construção da história local.

Texto por: Wesley Lopes Dumont – discente do 4º período do Curso de Bacharelado em Filosofia da Faculdade Dom Luciano Mendes.



VISITA DO COLÉGIO DOM VIÇOSO À FDLM



No dia 07 de abril de 2025, os alunos do 8º ano do Ensino Fundamental do Colégio Dom Viçoso visitaram a Faculdade Dom Luciano Mendes, juntamente com os professores Carlos Eduardo Souza Campos (Professor de Artes), Thiago Ramos da Silva (Professor de História) e Roséle das Graças de Paiva (Professora de Língua Portuguesa).



A visita foi organizada pelo Dr. Pe. Edvaldo Antônio de Melo (Diretor Acadêmico da Faculdade Dom Luciano) e pela Professora Maria Elisa Silva Mendes, juntamente com os discentes, a direção e os funcionários da FDLM.

Os alunos do colégio foram recebidos pelos discentes da faculdade, no auditório, com a exibição do vídeo institucional da FDLM. Após a recepção dos estudantes, houve uma apresentação teatral organizada pelos discentes do 3º período, Andrey Silvio Soares, Filipe Henriques Gonçalves, Sérgio Rodrigues B. de Medeiros e Wesley Lopes. A breve apresentação teve como tema central o episcopado de Dom Frei José (6º bispo de Mariana), Dom Viçoso (7º bispo de Mariana), Dom Benevides (8º bispo de Mariana) e Dom Luciano (4º Arcebispo de Mariana). Logo após a apresentação teatral, o discente do 5º período, Saulo Matusalém Ribeiro, conduziu um quiz com perguntas acerca da apresentação realizada e dos aspectos históricos da vida de Dom Viçoso. Continuando a visita, os alunos do colégio conheceram um pouco dos projetos da disciplina de Curricularização da Extensão desenvolvidos na faculdade, assim como as suas instalações.



Em relação ao Projeto Memória e à importância das atividades realizadas pela Faculdade Dom Luciano Mendes e pelo Colégio Dom Viçoso, o professor de História, Thiago Ramos, destacou: “[...] o Projeto Memória é super importante, primeiramente pelo fato dos alunos terem um contato maior com a própria história da cidade, porque Dom Viçoso é um ícone da nossa cidade, [...] e, às vezes, eu sinto que os alunos não têm essa proximidade com a própria história, às vezes, do próprio patrono da escola”.

A visita dos alunos do Colégio Dom Viçoso à Faculdade Dom Luciano Mendes serviu como aproximação das duas instituições, principalmente no que tange ao conhecimento do importante bispo e patrono desse colégio, Dom Antônio Ferreira Viçoso e do “Projeto Memória”.

Texto por: Brenno Maciel de Paiva Rosa e Vítor Alves Rodrigues e Silva - *discentes do 4º período do Curso de Bacharelado em Filosofia da Faculdade Dom Luciano Mendes.*



A Educação
transforma o
mundo.

Foto: Arquivo FDLM



VISITA DA FDLM AO COLÉGIO DOM VIÇOSO

No dia 15 de maio de 2025, os professores e alunos da Faculdade Dom Luciano Mendes visitaram o Colégio Dom Viçoso para a celebração da Santa Missa de Páscoa e comemoração do aniversário natalício da fundadora do Colégio Dona Conceição de Pinho.



Fotos: Arquivo FDLM

Em virtude do aniversário natalício da fundadora do colégio e professora emérita da faculdade, a senhora Conceição de Pinho, no final da missa, fez-se uma homenagem à professora. A celebração fez memória aos 150 anos de falecimento de Dom Viçoso.

A FDLM, com o objetivo de resgatar e preservar a história da Arquidiocese, volta às raízes que formam a identidade do povo mineiro residente na Primaz de Minas, por meio das atividades da Curricularização da Extensão. Trata-se de atividades desenvolvidas ao longo dos últimos anos, através do Projeto Memória, especificamente, neste ano, com a turma do 8º ano do colégio.

A Faculdade, tendo por missão formar cidadãos religiosos e civis, na perspectiva ético-cristã, voltada para o desenvolvimento humano, deseja semear, nas instituições de ensino, a importância da história e sua valorização no âmbito social. Reconhecer nossas raízes é essencial para o conhecimento de si próprio. Conforme muito bem afirmou Adélia Prado em um de seus poemas: “O que a memória ama, fica eterno”.

Deste modo, a Faculdade Dom Luciano Mendes, através do inspirador Projeto Memória – que tem por objetivo resgatar e valorizar a história que uniu essas duas instituições, agradece aos professores e aos alunos do Colégio Dom Viçoso os quais abraçaram com carinho esta iniciativa. Nosso reconhecimento pelo apoio essencial neste semestre de curricularização.

“Feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina. A vida é uma escola onde a história é a grande mestra” (Cora Coralina). Nesta oportunidade, um especial agradecimento à educadora Sra. Conceição de Pinho, cuja dedicação irradia em múltiplos âmbitos: como Professora Emérita da FDLM, Fundadora do Colégio Dom Viçoso e devota fervorosa de Dom Luciano Mendes. Sua liderança e paixão pela educação e pela memória coletiva são sementes plantadas em cada coração dos estudantes.

Neste ano, celebramos os 150 anos do falecimento de Dom Viçoso – educador e missionário exímio – cuja vida e legado, marcados pelo compromisso com a formação humana e espiritual, permanecem vivos em nossas instituições. Que seu exemplo continue a inspirar gerações, especialmente os alunos que aqui se formam, reforçando o valor da educação como instrumento de transformação e esperança.

Que esta jornada de resgate histórico fortaleça nossos laços e reacenda o compromisso com os ideais que Dom Luciano Mendes e Dom Viçoso tanto defenderam.

“A educação muda pessoas. Pessoas transformam o mundo” (Paulo Freire).

Texto por: Saulo Matusalém Ribeiro – discente do 6º período do Curso de Bacharelado em Filosofia da Faculdade Dom Luciano Mendes.



Visita dos alunos do Colégio Dom Viçoso à Cartuxa

No dia sete de junho de dois mil e vinte cinco, os alunos do 8º ano realizaram uma visita à Cartuxa de Dom Viçoso.

A atividade teve como principal objetivo valorizar a trajetória do 7º Bispo de Mariana, Dom Antônio Ferreira Viçoso, e aprofundar os conhecimentos sobre a vida, obra e legado espiritual desse humilde servo que tanto fez para a sociedade marianense.

Durante a visita, os estudantes tiveram a oportunidade de conhecer mais de perto a história da Cartuxa, um local de silêncio, oração e contemplação, que reflete a espiritualidade profunda de Dom Viçoso. Mesmo tendo vivido no século XIX, sua influência ainda se faz presente, especialmente na educação, na fé e nas ações sociais que marcaram sua passagem por nossa região.

Guiados por professores, os alunos exploraram os espaços de sua antiga casa, lugar privilegiado de silêncio e oração. Ouviram relatos sobre a vida do bispo e refletiram sobre o quanto suas atitudes e ensinamentos continuam inspirando valores cristãos e humanos até os dias de hoje. A visita também foi uma forma de reconhecer o papel de Dom Viçoso na consolidação da Diocese de Mariana, através da reforma do clero Marianense, e seu esforço incansável em prol dos mais pobres, do seminário e da evangelização.

Para os alunos, foi uma experiência enriquecedora, que uniu aprendizado histórico, formação espiritual e respeito ao patrimônio cultural de nossa terra. Ao final da visita, muitos expressaram admiração por esse servo de Deus que, com simplicidade e sabedoria, deixou marcas profundas na história de Minas Gerais.

Essa atividade reforça o compromisso da escola em formar cidadãos conscientes de sua identidade, cultura e fé, promovendo o conhecimento de pessoas que contribuíram para a construção de uma sociedade mais justa, fraterna e solidária.

Texto e fotos por: Rosele das Graças de Paiva – Professora de Língua Portuguesa do Colégio Dom Viçoso.



VISITA DOS ALUNOS DA ESCOLA DOM VIÇOSO AO CARAÇA

No dia 10 de junho de 2025, os alunos do 8º ano, do Colégio Dom Viçoso, realizaram uma visita ao Santuário do Caraça, com o objetivo de conhecer mais sobre a vida e a obra de Dom Antônio Ferreira Viçoso, uma figura marcante na história da Igreja Católica e da educação no Brasil. Durante a visita, os alunos puderam explorar o lugar repleto de história, fé e natureza, além de participar de momentos de reflexão e aprendizado.

A ação faz parte do Projeto Memória, desenvolvido pela Faculdade de Filosofia Dom Luciano Mendes de Almeida, que tem como proposta resgatar e valorizar a história de pessoas marcantes da fé, da cultura e da educação em Minas Gerais. A visita permitiu que os alunos mergulhassem em um ambiente onde o conhecimento histórico se une à espiritualidade e à preservação do patrimônio.

Acompanhados pelos professores Thiago Ramos da Silva (História), Carlos Eduardo Campos (Artes) e Rosele das Graças de Paiva (Língua Portuguesa), os estudantes participaram de atividades interdisciplinares, unindo saber acadêmico, expressão artística e reflexão crítica.

Além do aprendizado, a visita também proporcionou momentos de convivência, troca de experiências e apreciação da natureza ao redor do Santuário.

Texto e fotos por: Rosele das Graças de Paiva – Professora de Língua Portuguesa do Colégio Dom Viçoso.



MISSA POR OCASIÃO DOS 150 ANOS DA MORTE DE DOM VIÇOSO NA CARTUXA

No dia 7 de julho de 2025, realizou-se uma celebração na Cartuxa para homenagear os 150 anos do falecimento de Dom Viçoso, uma figura venerável cuja vida foi marcada por lutas, coragem e dedicação incansável à fé e ao bem comum. Essa data celebra não apenas sua trajetória de fé e história, mas também o exemplo de perseverança diante de adversidades, que continua a nos inspirar. Este momento especial reforça a profunda importância de sua memória e do legado de esperança e resistência que ele deixou para todos nós.

Há mais de 18 anos, Dona Efigênia Sacramento, marianense, lidera uma emocionante peregrinação de fiéis, que parte da porta da Catedral até a Cartuxa, em oração e devoção, celebrando a vida e o legado de Dom Viçoso. Essa caminhada acontece todo dia 13 de cada mês, fazendo memória à data de nascimento do venerável – 13 de maio de 1787 – em Peniche.

Em 2025, essa tradição ganhou ainda mais significado. A celebração foi presidida pelo Arcebispo Metropolitano de Mariana, Dom Airton José dos Santos, e contou com a presença do Bispo Auxiliar da Arquidiocese de Belo Horizonte, Dom Edmar José da Silva. Estiveram presentes sacerdotes da Arquidiocese, do Seminário, padres da Congregação da Missão e membros da comunidade marianense, todos unidos em uma homenagem emocionante e repleta de fé.

O momento celebrativo contou com a participação especial de alunos e professores da Escola Dom Viçoso, onde o projeto de Curricularização da Extensão da Faculdade Dom Luciano Mendes está sendo desenvolvido, reforçando o compromisso com a história e o legado do nosso Venerável Dom Viçoso – patrono da escola – cuja memória permanece viva em nossos corações e na história de nossa comunidade. Que essa festividade inspire a todos a seguir seus exemplos de fé, dedicação e amor ao próximo.

Texto por: **Edvaldo Antonio de Melo e Maria Elisa Silva Mendes.**



LANÇAMENTO DO LIVRO “DOM VIÇOSO” POR DOM GIL ANTÔNIO MOREIRA

Mariana celebra 150 anos de sua morte e reforça sua importância na história da Arquidiocese.

No dia 18 de maio de 2025, na Catedral da Sé, em Mariana-MG, foi realizado o lançamento do livro *Dom Viçoso, um santo que andou em Minas*, de Dom Gil Antônio Moreira, Arcebispo de Juiz de Fora. Antes do evento, houve uma missa presidida por Dom Airton José dos Santos, Arcebispo Metropolitano de Mariana, que reuniu fiéis, devotos de Dom Viçoso e seminaristas de Mariana e Juiz de Fora.

Durante a cerimônia, Dom Airton destacou a fundamental importância de Dom Viçoso para a história da Arquidiocese de Mariana, especialmente pelos 150 anos de seu falecimento, em 2025. Ele ressaltou que a obra de Dom Gil ajudará a aprofundar o conhecimento sobre esse santo, que foi fundamental na formação e fortalecimento da Igreja local. Segundo o Arcebispo, a Diocese nasceu sob a liderança de Dom Viçoso, o qual deixou um legado duradouro na história da Igreja em Mariana.

Padre Geraldo Buziani, reitor da Catedral, falou sobre a Caminhada da Fé, realizada mensalmente em homenagem a Dom Viçoso, e destacou a relevância do lançamento do livro neste momento preparatório para a beatificação do santo. Já Padre Edvaldo Melo, da Faculdade Dom Luciano Mendes (FDLM), agradeceu a parceria na produção do livro, que relata a forte ligação entre Dom Luciano Mendes e Dom Viçoso, incluindo a cura de Dom Luciano por intercessão do bispo.



Foto: Arquivo DACOM

Dom Gil expressou sua satisfação por lançar a obra na Catedral, onde Dom Viçoso governou a Diocese entre 1844 e 1875 e está sepultado na cripta. Ele ressaltou a importância do Bispo na história da Igreja de Mariana, suas benfeitorias e seu papel na emancipação de pessoas, como Dom Silvério Gomes Pimenta, seu afilhado de crisma. Dom Gil também destacou que sua pesquisa revelou a destreza de Dom Viçoso na condução da Igreja, especialmente na reforma do Seminário Menor e na defesa dos valores cristãos em tempos difíceis. Para Dom Gil, Dom Viçoso foi um santo que realmente andou em Minas, deixando um legado de fé e coragem.

No dia seguinte, 19 de maio de 2025, Dom Gil ministrou uma aula magna no Seminário São José, contextualizando a atuação da Igreja em Minas Gerais no século XIX, desde o Período Colonial até o Império. Os seminaristas, padres, discentes e professores da faculdade presentes valorizaram a oportunidade de aprofundar o conhecimento sobre essa importante figura histórica, cuja trajetória contribuiu de forma significativa para a história da Igreja na região.

Este lançamento e as atividades relacionadas reforçam o legado de Dom Viçoso e contribuem para o processo de beatificação, celebrando também os 280 anos da Arquidiocese de Mariana, uma Igreja que tem, na história de Dom Viçoso, um de seus maiores patrimônios.

Texto e fotos: **Departamento de Comunicação da Arquidiocese de Mariana**



Fotos: Arquivo DACOM

8º ANO - 8º ANO
8º ANO - 8º ANO



DISSE KANT:

“O Ser humano é aquilo que a educação faz dele.”



TURMA DO 8º ANO *Colégio Dom Viçoso*

- | | |
|---|--|
| 1. ANA CATARINA BORGES MAIA MOREIRA | 18. PEDRO HENRIQUE SANTOS EUSEBIO |
| 2. ANA CLARA MENDES LIMA | 19. PEDRO HENRIQUE MAIA DIAS |
| 3. ANA LUIZA GOMES DA SILVA | 20. PEDRO SIMÃO XAVIER |
| 4. BERNARDO GABRIEL SANTIAGO SILVA ALVES | 21. RAFAEL GABRIEL DOS SANTOS |
| 5. CAUA DOS REIS QUITES | 22. RILTON MATHEUS CRUZ MARQUES |
| 6. EMANUELA MACHADO DOS SANTOS SILVA ARAÚJO | 23. RYAN FREITAS SANTANA |
| 7. EMANUELLE SANTOS DO CARMO | 24. SARAH PIMENTEL MAGALHAES DE BARROS |
| 8. JOAO LUCAS DE OLIVEIRA MENDES | 25. VICTORIA ZACARIAS GOMES |
| 9. LARISSA MARQUES MACHADO | 26. WINICIUS EMANUEL GONCALVES SILVA |
| 10. LAURA SENA BORGES | 27. YASMIN FONSECA LOPES |
| 11. LUCAS GUILHERME GOMES DIAS | 28. YASMIN IZABEL BRAZ NASCIMENTO |
| 12. LUISA CENACH VIEIRA JALES | |
| 13. MARCOS VINICIUS PEREIRA ELEUTERIO | |
| 14. MICAEL GOMES MOREIRA | |
| 15. MIGUEL DE CASTRO PEREIRA | |
| 16. MIGUEL LUIZ SILVA | |





Fotos: Professor Carlos Eduardo Souza Campos
Colégio Dom Vicoso



REALIZAÇÃO



FACULDADE
DOM LUCIANO MENDES



PATROCINADORES MASTER



PATROCINADORES

Drogaria Nossa
Sra. das Graças



(31) 99743-9229 | (31) 3558-5700



CORRETOR DE IMÓVEIS

